6º ANO 1º BIMESTRE

MATERIAL

Rioeduca

NOME: _____

ESCOLA: _____

Rio PREFEITURA

Educação

EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

RENAN FERREIRINHA CARNEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TERESA COZETTI PONTUAL PEREIRA
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MICHELE VALADÃO VERMELHO ALMEIDA
RENATA SURAIDE SILVA DA CUNHA BRANCO
COORDENADORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

MARCIA DA LUZ BASTOS
ALEXANDRE OLIVEIRA DE SOUZA
ELABORAÇAO/ CURADORIA DE CIÊNCIAS

CAYO TEIXEIRA PEDROTE
ELABORAÇAO/ CURADORIA DE GEOGRAFIA

VANESSA KERN DE ABREU
MARIANA DE OLIVEIRA AMORIM
ELABORAÇÃO/CURADORIA DE HISTÓRIA

EDWIGES DE ARAUJO REGO
PATRICIA HELENA COSTA
RENATA SURAIDE SILVA DA CUNHA BRANCO
ELABORAÇÃO/ CURADORIA DE LÍNGUA INGLESA

ELSE LOPES EMRICH PORTILHO
GINA PAULA BERNARDINO CAPITÃO MOR
ELABORAÇÃO /CURADORIA DE LÍNGUA PORTUGUESA

VANIA FONSECA MAIA
ELABORAÇÃO/ CURADORIA DE MATEMÁTICA

HAYDÉE LIMA DA COSTA
REVISÃO TÉCNICA DE CIÊNCIAS

NIVEA MUNIZ VIEIRA
REVISÃO TÉCNICA DE GEOGRAFIA

EDIGRÁFICA
EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO

MIGUEL PAIXÃO
SUPERVISÃO GRÁFICA

CONTATOS E/SUBE/CEF
Telefones: 2976-2294 / 2976-2315
cefsme@rioeduca.net

SINÉSIO JEFFERSON ANDRADE SILVA
REVISÃO TÉCNICA DE HISTÓRIA

GINA PAULA BERNARDINO CAPITÃO MOR
REVISÃO TÉCNICA DE LÍNGUA PORTUGUESA

GINA PAULA BERNARDINO CAPITÃO MOR
REVISÃO ORTOGRÁFICA

ANDRÉA DORIA POÇA S CAMARA
DIAGRAMAÇÃO E DESIGN

Querido aluno e querida aluna,

É com muita honra que apresento o Material Rioeduca – 1º Bimestre. Ele vai acompanhar você de fevereiro até abril de 2021.

É importante saber que este material trabalha com atividades do 1º semestre de 2020, escolhidas dentre aquelas do ano passado, para que você faça uma revisão. Elas ajudarão você a relembrar o que aprendeu ou a entender melhor aquilo que não aprendeu muito bem. Você poderá usar o Material Rioeduca pelo aplicativo ou em forma de livro.

As atividades foram elaboradas por professores das nossas Escolas com muito carinho e cuidado. Todas as pessoas que trabalham pela Educação da nossa cidade estão empenhadas em fazer com que você tenha a melhor experiência possível, a partir de todos os materiais oferecidos.

Além do Material Rioeduca, você poderá receber outros livros, terá acesso às aulas ao vivo e aulas gravadas e poderá procurar a sua escola sempre que tiver alguma dúvida.

Estamos muito felizes em dar as boas-vindas nesse ano de 2021. Queremos que você, acima de tudo, aprenda cada vez mais e possa sentir orgulho de ser estudante da Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro, do mesmo jeito que eu sinto por estar com você nesse desafio.

Um grande abraço e bons estudos!

Renan Ferreirinha
Secretário Municipal de Educação do Rio

Mire a câmera do celular no QR Code ao lado e receba as boas-vindas do Secretário Municipal de Educação.

SUMÁRIO

6 TEXTO 1 – TIRINHA ARMANDINHO

6 TEXTO 2 – SEMENTE DO AMANHÃ

7 TEXTO 3
O BAÚ SECRETO DA VOVÓ

9 TEXTO 4 – O GALO E A PÉROLA

10 TEXTO 5
O BEM NÃO SE PAGA COM O MAL

12 TEXTO 6 – TIRINHA

13 TEXTO 7 – RUMPELSTILTSKIN

18 TEXTO 8 – CARTAZ

18 TEXTO 9
CAMPANHA NACIONAL DE MULTIVACINAÇÃO COMEÇA NO DIA 5 DE OUTUBRO

19 SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

21 ANTECESSOR E SUCESSOR

22 COMPARAÇÃO DE NÚMEROS NATURAIS

23 RETA NUMÉRICA

24 ADIÇÃO

26 SUBTRAÇÃO

28 MULTIPLICAÇÃO

30 DIVISÃO

32 ÁGUA É VIDA

33 AS MATAS CILIARES AJUDAM A MANTER O CICLO DA ÁGUA

34 O CICLO DA ÁGUA NA NATUREZA

35 ÁGUA E ENERGIA

36 ÁGUA: USAR NÃO É DESPERDIÇAR

36 SAÚDE E HÁBITOS SAUDÁVEIS SALVAM VIDAS

37 CÉLULA: UNIDADE DA VIDA

37 OS ORGANISMOS SÃO CLASSIFICADOS PELO SEU NÚMERO DE CÉLULAS

38 OS DIFERENTES TIPOS DE CÉLULAS

SUMÁRIO

39 BACTÉRIAS E VÍRUS PODEM CAUSAR DOENÇAS

40 O QUE ACONTECE COM OS ALIMENTOS QUE INGERIMOS?

41 POR QUE TEMOS QUE COMER?

44 REPRESENTAÇÕES DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

47 IMAGENS DE SATÉLITE E NOVAS FORMAS DE REPRESENTAÇÃO

49 O QUADRO NATURAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

51 IMPACTOS AMBIENTAIS NOS RECURSOS HÍDRICOS

52 SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

55 FORMAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA: ESTADO

56 ORGANIZAÇÃO SOCIAL

57 RELAÇÕES SOCIAIS E CULTURA

58 COMO AS SOCIEDADES SE ORGANIZAM POLITICAMENTE

61 NOSSO POVO

63 DIREITOS HUMANOS E DECLARAÇÃO DOS DIREITO DAS CRIANÇAS

64 UNIT 1- BACK TO SCHOOL

70 UNIT 1 A IN THE CLASSROOM

74 75 GABARITO LÍNGUA PORTUGUESA

76 GABARITO MATEMÁTICA

77 GABARITO CIÊNCIAS

78 GABARITO GEOGRAFIA

79 GABARITO HISTÓRIA

80 GABARITO INGLÊS

Querido estudante, bem-vindo ao sexto ano!

Desejamos que você construa um ano maravilhoso. Um bom caminho é a leitura! Por isso, neste material você vai ser convidado a ler textos variados.

Vamos começar com uma tirinha? Você conhece o personagem Armandinho?

Texto 1

BECK, Alexandre. *Armandinho Oito*. Florianópolis, SC:A.C.Beck, 2016.

1. Na tirinha, o menino Armandinho conversa com uma amiga. Eles estão falando a respeito do mesmo assunto? Sobre o que estão falando?

_____

_____

2. Que recurso gráfico, que parte das imagens da tirinha, pode ter levado a menina a esse pensamento?

_____

3. Segundo o texto, o que Armandinho pensa sobre a vida?

_____

_____

4. A linguagem da tirinha é informal. Leia novamente e circule a palavra que, no segundo quadrinho, é marca da linguagem oral e informal.

Desejamos que o seu ano seja colorido e feliz!

Partindo da fala de Armandinho, converse com seus (suas) colegas e/ou com seus familiares sobre como você gostaria de "pintar" este ano. Quais são os seus desejos e planos?

Que tal vocês registrarem por escrito essa conversa? Aí, no final do ano vocês podem ler essas anotações e refletir.

O próximo texto é uma letra de canção. Acesse o link ou use o QR CODE e ouça a canção.

Texto 2 - Semente do amanhã

Gonzaguinha

Ontem o menino que brincava me falou
Que hoje é semente do amanhã
Para não ter medo que esse tempo vai passar
Não se desespere não, nem pare de sonhar
Nunca se entregue, nasça sempre com as manhãs
Deixe a luz do sol brilhar no céu do seu olhar
Fé na vida, fé no homem, fé no que virá
Nós podemos tudo
Nós podemos mais
Vamos lá fazer o que será

https://www.letras.mus.br/gonzaguinha/280650/

1. De que trata principalmente essa letra de canção? Qual é o seu tema?

_____

2. Releia: “Ontem o menino que brincava **me** falou”. No texto, com quem o menino conversa?

_____

3. Qual é o sentido de “nasça sempre com as manhãs”?

_____

_____

4. Em “Para não ter medo que esse tempo vai passar”, qual é **esse tempo**? Preste atenção às pistas que o texto oferece e imagine como é “esse tempo.”

_____

_____

5. A que se refere “fé **no que virá**”, no 7.º verso?

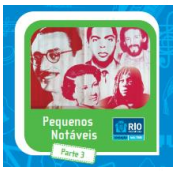
_____

6. Quem está incluído em “Nós podemos tudo / Nós podemos mais”?

_____

Para saber mais sobre o compositor da canção, você pode acessar o link ou utilizar o QR CODE https://bit.ly/2LQKhoA.

Após ler o material, que tal apresentar oralmente o que aprendeu para os seus familiares? Vocês também podem ouvir outras canções do compositor. Será, com certeza, um momento especial!



O próximo texto é um conto. Ouvir e contar histórias ajuda a colorir a vida, não é? Aproveite!

O **título** atrai a atenção para a leitura do texto. Ele deve ser original e antecipar alguma informação sobre o texto.

Texto 3 - O baú secreto da vovó

Heloisa Prieto

Parágrafo Quando notamos um ligeiro afastamento da primeira palavra em relação à margem esquerda da folha, é o indicativo de que vamos iniciar um novo **parágrafo**.

Quando eu era menina e sentia medo, no lugar de chorar, ficava com raiva.

Na noite em que descobri o baú de minha avó, eu estava em Santos. Trovejava muito. Apavorada, comecei a gritar que odiava o mar. Foi quando minha avó me chamou e disse:

– Minha neta, você sabia que eu tenho um baú cheio de segredos?

– Como assim? Onde?

– Lá no fundo da garagem.

Pronto. Nada como a curiosidade para espantar o medo. Na garagem, vovó o abriu [...]

– [...] Olhe... meu dedal preferido. Foi com ele que eu costurei esta roupa - e ela me mostrou um vestidinho com uma espécie de short por baixo.

– Você jogava tênis, vovó?

– Não, isso é um maiô!

– Você nadava de vestido?

– Sim, e era considerada atrevida. Mas foi assim que conquistei seu avô.

– Nadando de roupa?

– Eu vinha de uma família pobre. Seu avô, não. Ele lia, gostava de dançar.

– E de nadar também?

– Sim, e por isso fiz este maiozinho. Corri até a praia de chapéu. Seu avô estava tomando sol. Fingi que tinha perdido o chapéu no mar. Ele, como era um cavalheiro, veio me ajudar. O chapéu foi parar no fundo. Então apostamos uma corrida para ver quem o apanhava. Ele gostou da minha ousadia.

– Foi assim que vocês começaram a namorar?

– E logo me casei. Guardei o dedal pra lembrar que a gente precisa tecer a felicidade, e o maiô, porque um pouco de coragem não faz mal a ninguém. Olhe esta caixinha de música. Seu avô me deu quando você nasceu. Não é linda?

Vovó mostrou para mim outros objetos e assim fui descobrindo que se não fosse o mar, que eu temia, não haveria o encontro de meus avós e que viver é saber perder o medo de tudo o que a gente nunca espera e nunca vai conseguir controlar.

Adaptado de https://novaescola.org.br/conteudo/3159/o-bau-secreto-da-vovo

Esse é um **sinal gráfico** chamado **travessão**.
Ele é empregado geralmente para:
- indicar o início da fala de um personagem.
- indicar a mudança do falante.

Relembrando...

Quem conta a história é o NARRADOR.

1. Quem conta a história é alguém que participa dela ou apenas a assiste de fora? Como você descobriu?_____

2. Que informação traz o 1.º parágrafo sobre a faixa etária da personagem principal?

_____

3. Observe o termo destacado: “Quando eu era menina e sentia medo, **no lugar de** chorar, ficava com raiva.” Qual é o sentido dessa expressão?
Uma dica: mentalmente vá tentando substituir esse termo por outro e relendo até compreender.

https://bit.ly/2LCAuCH

_____

4. Qual é a situação inicial da história?

_____

5. O que significa, no texto, dizer: “Nada como a curiosidade para espantar o medo”?

_____

6. Que objetos do baú eram muito especiais para a avó?

_____

7. Qual é o sentido da palavra destacada no trecho: “...a gente precisa tecer a felicidade...”?

_____

8. Que motivo levou a avó a guardar o dedal?

_____

9. Que sentimentos afetaram as personagens do texto? Como você costuma reagir a eles?

_____

10. Que efeito de sentido tem o ponto de exclamação em “Não, isso é um maiô!”?

_____

11. Sublinhe no texto a lição que a menina compreende ao final da história.

_____

12. A seguir, sublinhe um trecho que expresse uma opinião e outro que destaque um fato:
“Pronto. Nada como a curiosidade para espantar o medo. Na garagem, vovó o abriu.”

Relembrando...

O conto é um texto de base narrativa. Narrar é contar uma história, seja ela real ou fictícia.

O texto narrativo tem alguns elementos básicos: tempo, espaço, personagem, enredo e narrador.

As ações em uma narrativa são encadeadas, em geral seguindo uma estrutura, com começo, meio e fim. No começo, temos a apresentação ou situação inicial, que geralmente é o momento em que o leitor é apresentado ao personagem principal, ao tempo e ao espaço em que a história acontece. O meio é o desenvolvimento, que se inicia com a introdução de um elemento que altera a **situação inicial**. Essa é a complicação, o **conflito**. A história vai se desenrolar com ações encadeadas, até atingir o ponto de maior tensão do conflito: o **clímax**. Após o clímax, a história se encaminha para o final. O desfecho ou desenlace é a parte do texto em que o conflito se resolve.

O **romance**, o **conto** e a **fábula** são exemplos de textos narrativos. O conto é uma narrativa breve, concisa, que se limita a explorar um único conflito.

Para saber mais sobre o CONTO, que tal assistir a um programa muito legal? Convide alguém da sua família e assistam juntos ao episódio da série “Morde a Língua”

Não perca!
Morde a Língua - Vladimir, o sapo, e outras histórias: contos .
Acesse Multirio
http://bit.ly/2nTI9hk

Produção de Texto

No conto que você leu, a personagem aprendeu sobre a importância de vencer o medo.

Agora é a sua vez! Você vai inventar uma história em que o personagem principal vence o medo.

Para planejar o seu texto, que tal fazer um roteiro?

- Quem será o personagem principal da história?
- Como é esse personagem?
- Do que ele tem medo? Por quê?
- Em que lugar e tempo se passa a sua história?
- Quem conta a história?
- Existem outros personagens?

Após isso, pense na sequência da história.
Como ela começa?
Que fato acontece de interessante, iniciando o conflito?
Como a história continua?
Como ela termina?

Escreva seu texto organizando-o em parágrafos. Tenha em mente essa estrutura – começo, meio e fim.

Não se esqueça de usar letra maiúscula e pontuação adequada.

Compartilhe a primeira versão do seu texto com um colega e com o(a) professor(a) para que o ajudem com a **revisão**. Após isso, faça os acertos necessários e **apronte a versão final.** Lembre-se de dar à história um **título** interessante e de compartilhá-la com seus familiares.

Vamos a mais uma história?

Texto 4 - O galo e a pérola

Um galo estava ciscando, procurando o que comer no terreiro, quando encontrou uma pérola. Ele então pensou:

— Se fosse um joalheiro que te encontrasse, ia ficar feliz. Mas para mim uma pérola de nada serve; seria muito melhor encontrar algo de comer.

Deixou a pérola onde estava e se foi, para procurar alguma coisa que lhe servisse de alimento.

ROCHA, Ruth. *Fábulas de Esopo*. Guarulhos: Salamandra, 2018

1. Qual é a situação inicial dessa fábula?

_____

2. Qual é o elemento complicador?

_____

3. Releia: “— Se fosse um joalheiro que **te** encontrasse, ia ficar feliz.”

ROCHA, Ruth. *Fábulas de Esopo*. Guarulhos: Salamandra, 2018

a) A quem se dirige o galo?

_____

b) Por que um joalheiro ficaria feliz se encontrasse a pérola?

_____

_____

4. O que aconteceria com a narrativa se o galo tivesse encontrado, por exemplo, um grão de milho ou uma minhoca?

_____

_____

5. Que ensinamento essa fábula traz?

_____

_____

"A fábula é uma narrativa geralmente curta, em que os personagens – animais, vegetais e até objetos inanimados – adquirem características humanas para transmitir alguma mensagem [...]."
Adaptado de Jelin, Israel. *Fábulas entortadas.* Minas Gerais: Ed. Dubolsinho, 2011.

Relembrando...

Para o próximo texto, sugerimos que você ensaie uma leitura em voz alta bem expressiva!

Preste bastante atenção aos sinais de pontuação e planeje que emoção quer transmitir em cada fala. Se houver palavras que você não conhece, use o dicionário e pronuncie lentamente a palavra, para se acostumar com os sons. Que tal gravar a sua leitura?

Texto 5 - O bem não se paga com o mal

No tempo em que os animais falavam (mas nem todos se entendiam, como veremos...), ia certo dia um lenhador pela floresta, quando ouviu os urros de uma onça, que caíra numa armadilha preparada por alguns caçadores.

O lenhador se aproximou da armadilha e a onça suplicou-lhe que a tirasse dali. O homem ficou desconfiado:

– Eu, hein?! Você é uma onça, bicho perigoso. Se eu a soltar, depois você vai querer me devorar.

Mas a onça jurou por todas as suas pintas que não, imaginem, jamais faria algo contra seu próprio benfeitor. Se ele a soltasse, ela lhe seria eternamente agradecida, eternamente reconhecida, eternamente sua devedora, e tanto falou que acabou convencendo o homem.

Porém... assim que ele a soltou das cordas que a prendiam, a falsa o agarrou:

– Sinto muito, amigo, mas estou faminta e você será meu almoço!

– O quê?! – bradou o lenhador. - Você promete, jura e ainda me faz uma ingratidão dessas?

– Ingrato é o ser humano – filosofou a onça. – Pois não estraga a floresta que lhe dá a vida? Eu sou apenas uma onça, animal que come carne, como você sabe, e estou seguindo meus instintos.

Mas o lenhador argumentou: naquele caso, quem tinha razão era ele, a ingrata era ela e, já que não chegavam a um acordo, teriam que chamar um juiz para decidir a contenda. A onça concordou.

A primeira a passar ali foi uma lebre, logo chamada para intervir na questão e julgar as partes contrárias. A lebre ouviu os argumentos dos dois e depois decidiu:

– Não posso fazer um julgamento perfeitamente justo se não souber exatamente como é que a onça estava antes de ser solta. Por favor, senhora onça, queira voltar à sua posição na armadilha.

A onça, distraída, caiu no logro. Voltou à armadilha e tornou-se novamente uma prisioneira.

– Vamos embora – disse a esperta lebre ao homem. – Ela que suplique agora aos caçadores e aprenda que o bem não se paga com o mal.

PAMPLONA, Rosane.*Verso e reverso: o outro lado das histórias.* São Paulo: Brinque Book, 2008

1. Que informações você pode antecipar, deduzir, a partir do título do texto?

2. O que significa a palavra armadilha?

3. Quando aconteceram os fatos da história? Encontre duas indicações desse tempo.

4. Onde se passam os acontecimentos?

5. Que personagens participam da história?

PAMPLONA, Rosane *Verso e reverso: o outro lado das histórias.* São Paulo: Brinque Book, 2008

6. Releia o 1.º parágrafo e responda às perguntas a seguir:

a) Em que momento o narrador se dirige ao leitor?

b) Qual é o efeito de sentido dos parênteses?

7. Releia: “O lenhador se aproximou da armadilha e a onça **suplicou**-lhe que a tirasse dali.” e, em seguida, responda às perguntas:

a) Se a palavra em negrito fosse substituída por **pediu**, o efeito seria o mesmo? Por quê?

b) A que se referem as palavras destacadas em “suplicou-**lhe** que **a** tirasse **dali**”?

8. Que consequência o lenhador imaginou que haveria, caso deixasse a onça livre?

9. Como a onça conseguiu convencer o lenhador a soltá-la?

10. Em “Porém... assim que ele a soltou das cordas que a prendiam, a falsa o agarrou:”
Qual é o efeito de sentido das reticências?

11. Releia: “– O quê?! – bradou o lenhador. – Você promete, jura e ainda me faz uma ingratidão dessas?”
Com que tom de voz o lenhador se dirigiu à onça? Que pistas o texto traz para que o leitor perceba isso?

12. Você deve ter observado que nesse texto, os personagens dialogam. Releia o texto, com atenção e anote, ao lado do travessão, o dono de cada fala.

13. Releia: “A lebre ouviu os argumentos dos dois e depois decidiu:” Escreva a fala da onça e a do lenhador, expondo seus argumentos para a lebre.

_____

_____

14. Conte com suas próprias palavras o sentido da expressão em destaque:
“A onça, distraída, caiu **no logro**.” _____

15. Como você sabe, há palavras que vão ligando as ideias no texto. Elas estabelecem relações. Nos trechos a seguir, indique qual termo estabelece relação de **adição,** qual estabelece de **oposição** e qual dá ideia de **condição**.
“Você promete, jura e ainda me faz uma ingratidão dessas?” _____

“Mas a onça jurou por todas as suas pintas que não, imaginem, jamais faria algo contra seu próprio benfeitor. Se ele a soltasse, ela lhe seria eternamente agradecida...” _____

16. Nos trechos a seguir, diga qual é fato e qual é opinião.
Uma dica: Fato - Coisa ou ação feita, acontecimento, aquilo de que se trata.
Opinião - Maneira de opinar; modo de ver pessoal; parecer, voto emitido ou manifestado sobre certo assunto.

https://bit.ly/2LCAuCH

a) “O lenhador se aproximou da armadilha e a onça suplicou-lhe que a tirasse dali”
_____

b) “Ingrato é o ser humano.” _____

c) “Você é uma onça, bicho perigoso.” _____

17. Nas fábulas, temos a moral, que é um ensinamento e, em geral, está no final do texto. Na fábula que você leu, a moral é, também, o título. Explique-a.

_____

_____

Divirta-se com o próximo texto. Ele é uma tirinha. Observe com atenção os detalhes das imagens, a linguagem não verbal.

Texto 6

Laerte. *Suriá*. Folha de São Paulo Folhinha: São Paulo, 19/07/2003.

1. Suriá faz um pedido à sua fada madrinha. Que efeito de sentido tem a palavra sublinhada, no 1.º quadrinho?

_____

_____

2. Leia o 2.º e 3.º quadrinhos e responda:
a) como se sente Suriá?

_____

_____

_____

b) o que indicam as letras maiores e negritadas nos balões?

_____

_____

c) o que significam as bolinhas amarelas?

_____

3. No 4.º quadrinho, a expressão facial de Suriá se modifica. O que causou essa mudança?

_____

_____

4. O desfecho nos revela um fato sobre as duas meninas. Qual?

_____

5. Por que, então, Suriá chamou Margô para participar do seu conto de fadas?

_____

_____

6. A tirinha é engraçada, tem humor! O humor se constrói chamando a atenção do leitor em situações e detalhes diferentes, inesperados. O que provoca o humor na tirinha da Suriá?

_____

Os contos de fadas e os contos maravilhosos são narrativas que envolvem algum tipo de encantamento, ou seja, a presença de elementos mágicos. O tempo em que a história ocorre não está definido de forma exata. Aparece representado por expressões como: “há muito tempo”, “um dia”, “era uma vez”, “certa vez”, entre outras.

SME, 2018 – 1º bimestre – 5º ano.

Agora é hora de um pouco de encantamento!

Você consegue pronunciar o título do texto abaixo?

Vamos fazer a leitura do texto pouco a pouco, ok? Faremos algumas perguntas entre os trechos.

Antes de começar a responder, leia o texto do começo ao fim.

Que tal ler o texto completo em voz alta? Faça a leitura expressiva de cada trecho e curta a história!

Texto 7 - Rumpelstiltskin

Certa vez, um rei estava visitando todas as regiões de seu reino quando chegou a uma cabana em ruínas que pertencia a um pobre tecelão.

– Posso ser pobre agora - disse o homem -, mas um dia serei mais rico do que se possa imaginar.

– O que você quer dizer com isso? - Perguntou o rei, subitamente interessado.

– Bem, Sua Majestade - mentiu o tecelão, que queria impressionar o rei -, tenho uma filha muito especial, que foi ensinada pelas fadas a fiar a palha e transformá-la em ouro.

– Nesse caso, eu a levarei comigo – disse o rei. – Se ela puder realmente fazer o que você disse, eu me casarei com ela. Mas, se ela não for capaz, o pior acontecerá com você.

O rei trancou a pobre garota em um quarto de uma torre abandonada. Não havia mais nada ali, exceto um fardo de palha e uma roca.

– Aqui está – disse o rei. Voltarei pela manhã para buscar o ouro.

É claro que a garota não sabia como fiar a palha e transformá-la em ouro, por isso ela se sentou e chorou, temendo o momento em que o rei retornasse.

1. Que expressão do texto indica quando os fatos aconteceram?

_____

2. Em que estado de conservação se encontra “uma cabana em ruínas”?

_____

3. Você conhece a palavra tecelão? Consegue deduzir o significado a partir da palavra tecer? Caso não consiga, procure no dicionário.

_____

_____

4. O tecelão queria impressionar o rei. Que opinião ele deu sobre a filha?

_____

5. Que consequência teve a mentira do tecelão?

_____

6. O rei trancou a menina em uma torre e saiu. Por que ela ficou com medo do retorno do rei?

_____

Continuação

De repente, um estranho duende apareceu e quis saber por que ela estava chorando. Quando a garota terminou de explicar, ele riu.

– É só esse o problema? Posso resolver isso em um piscar de olhos, e tudo o que peço é que você me dê esse colar que está em seu pescoço. Embora aquele colar fosse um presente que recebera de sua mãe, a menina o entregou. Em poucos instantes, ela adormeceu com o zumbido da roca. Quando acordou, o duende já havia desaparecido, mas cumpriu o que tinha prometido. No lugar onde antes estava a palha, havia agora uma pilha de ouro.

O rei ficou muito satisfeito. Ele levou o ouro e trouxe mais palha.

– Aqui está! Veja o que você pode fazer com isso - disse ele.

Então, a filha do tecelão esperou até o anoitecer, e o duende voltou.

– Vou tecer essa palha em ouro para você – ele falou – e tudo o que vai lhe custar é esse lindo anel que está em seu dedo.

A garota concordou, embora aquele anel também tivesse sido um presente de sua mãe. E assim que o som da roca começou, ela adormeceu.

Quando acordou, havia mais ouro onde antes estava a palha.

O rei pulou de alegria e encheu o cômodo todo com mais palha.

7. Um duende apareceu e disse “Posso resolver isso **em um piscar de olhos** (...)”
O que significa a expressão destacada?

_____

8. Em “**Em poucos instantes**, ela adormeceu com o zumbido da roca.” Qual o sentido da expressão em destaque?

_____

Continuação

A garota olhou para tudo aquilo e esperou a volta do duende, que chegou ao anoitecer. Mas a pobre filha do tecelão não possuía mais nenhum objeto para dar a ele.

–Tudo bem – cochichou o duende. Eu vou tecer essa palha em ouro e tudo o que você precisa fazer é me dar seu primeiro filho.

É claro que a garota concordou prontamente, já que não era casada nem pensava em se casar. Mais uma vez ela adormeceu ao som da roca e, quando acordou, o local estava repleto de ouro.

O rei ficou tão entusiasmado com sua nova fortuna que se casou com a pobre filha do tecelão naquele mesmo dia.

9. Em “A garota olhou para **tudo aquilo** e esperou a volta do duende (...)”, a que se refere a expressão em negrito?

_____

10. O que o duende recebeu em troca da sua ajuda? E o que pediu quando a menina não tinha mais nada para lhe dar?

_____

_____

11. Em “O rei ficou tão entusiasmado com sua nova fortuna que se casou com a pobre filha do tecelão **naquele mesmo dia**.” A que dia se refere a expressão em destaque?

_____

Continuação

Com o passar dos anos, o rei e sua rainha tiveram uma linda garotinha, e todo o reino se alegrou. Eles estavam felizes, como quaisquer pai e mãe ficariam, até a noite terrível em que o duende retornou. O rei estava caçando, e a rainha já havia se esquecido da promessa que fizera ao ser encantado.

– Eu vim buscar o bebê disse ele. Nós fizemos um trato e você está presa a ele.

A rainha chorou muito e implorou que o duende desistisse do trato, mas ele estava firme em sua decisão.

– Nosso acordo era que eu levaria seu primogênito comigo - ele insistiu, apontando para o bebê - e acordos devem ser respeitados! A rainha agarrou-se à perna do duende.

– Não leve meu bebê! – ela implorava. – Eu lhe dou a minha metade do reino e todas as minhas riquezas!

– Vejamos...– disse o duende. Eu tenho uma ideia melhor. Alguma vez eu já lhe disse meu nome?

– Não – respondeu a rainha.

– Bem, não é um nome comum e, se você puder adivinhá-lo, ficará livre do nosso acordo.

– Seria Arquibaldo?

– Não – disse o duende.

– Timóteo, Pancho, Balmoral?

– Não, não, não! – riu o duende cinicamente. Vou embora agora e voltarei amanhã. Se você adivinhar meu nome, poderá ficar com sua filha.

12. Releia: “A rainha chorou muito e **implorou** que o duende desistisse do trato, mas ele estava firme em sua decisão.” Que efeito de sentido tem a palavra em negrito?

_____

_____

13. Em “- Vejamos... - disse o duende. Eu tenho uma ideia melhor. Alguma vez eu já lhe disse meu nome?”, qual é o efeito de sentido das reticências?

_____

14. Que ideia “melhor” teve o duende, para ajudar a rainha?

_____

_____

15. Copie do texto a palavra que expressa o modo como o duende riu.

_____

Continuação

Quando ele saiu, a rainha já sabia que nunca seria capaz de adivinhar o nome misterioso, então se dirigiu ao seu servo e disse:

– Em algum lugar da estrada, você encontrará um homenzinho muito feio. Siga-o e veja se consegue descobrir como ele se chama.

E o servo saiu para cumprir a ordem.

Naquela mesma noite, o servo voltou com um enorme sorriso no rosto.

– Eu segui o duende até uma pequena cabana embrenhada na floresta – disse ele – e lá, escutei quando ele cantou:

Hoje vou assar, amanhã vou comer,
No dia seguinte, terei um bebê só para mim.
E, oh! Que alegria por ninguém saber,
Que meu nome é Rumpelstiltskin!

16. A rainha pede que seu servo tente descobrir o nome do duende. Que opinião ela deu sobre ele?

_____

17. Releia: “Naquela mesma noite, o servo voltou com um enorme sorriso no rosto.” O que causou o sorriso no rosto dele?

_____

_____

Continuação

– Rumpelstiltskin, Rumpelstiltskin! –a rainha cantava alegremente, dançando por todo o quarto e abraçando seu bebê.

No dia seguinte bem cedo, o pequeno duende apareceu diante da rainha, que estava em sua torre.

– Bom dia, Rumpelstiltskin! - ela sorriu.

O duende ficou paralisado, com a certeza de que jamais poderia levar o bebê consigo. Seu rosto ficou muito vermelho, e ele começou a balbuciar palavras terríveis.

Então, para surpresa da rainha, ele subiu pelas paredes, cuspindo e gritando, até desaparecer através da janela, como um balão cheio quando se tiram os dedos que fecham o bocal.

Nunca mais se ouvir falar no duende novamente. E o rei, a rainha e a pequena princesa viveram felizes para sempre.

ROSS, Tony. *Meus contos de fadas preferidos*. São Paulo: Martins Fontes, 2013

18. “No dia seguinte bem cedo, o pequeno duende apareceu diante da rainha, que estava em sua torre.” O que ele foi fazer lá?

_____

19. Qual é o desfecho da história?

_____

_____

Produção de Texto

Escreva no seu caderno.

Agora você terá alguns desafios de escrita.

Proposta 1 - Seu desafio agora será escrever um novo desfecho para essa história. Imagine que o servo não conseguisse descobrir o nome do duende. O que aconteceria para salvar o bebê e garantir o final feliz da história?

Você deve escrever o novo desfecho a partir do trecho:

“E o servo saiu para cumprir a ordem.”

O que aconteceu ao servo?
Outro personagem apareceu na história para ajudar?
Conte, detalhadamente, o que aconteceu com o duende.
Como a rainha reagiu ao ver o seu problema solucionado?

Proposta 2 – Imagine um conto de fadas que teria como espaço...o seu bairro!

Lembre-se de que uma história deve ter:
✔ um narrador (apenas observador ou personagem da história que conta);
✔ início, meio e fim, ou seja:
- uma situação inicial,
- um conflito, a complicação dessa situação inicial,
- um clímax e
- o desfecho da história.

Imagine e planeje seu texto antes de escrevê-lo.

Para planejar o seu texto, que tal fazer um roteiro?
- Quem será o personagem principal da história?
- Como é esse personagem?
- Quem conta a história?
- Existem outros personagens?

Após isso, pense na sequência da história.
Como ela começa?
Que fato acontece de interessante, iniciando o conflito?
Como a história continua?
Como é o clímax da história?
Como ela termina?

Escreva seu texto organizando-o em parágrafos. Tenha em mente essa estrutura – começo, meio e fim.

Não se esqueça de usar letra maiúscula e pontuação adequada.

Compartilhe a primeira versão do seu texto com um colega e com o(a) professor(a) para que o ajudem com a **revisão**.

Durante a revisão vocês devem cuidar para que o texto fique claro para os leitores. Um ideia é fazer uma lista do que observar na revisão, por exemplo:
- Há palavras repetidas sem necessidade?
- As palavras estão escritas de forma correta?
- Foi utilizada adequadamente a pontuação? E a letra maiúscula?

Após isso, faça os acertos necessários e **apronte a versão final.** Lembre-se de dar à história um **título** interessante e de compartilhá-la com seus familiares e colegas. Todo texto precisa de leitores, não é?

Neste material, até agora, você teve contato com tirinha, letra de canção, conto e fábula. Vamos fazer uma pausa na arte e na ficção e comparar dois textos que também fazem parte do nosso dia a dia.

Texto 8

https://buzios.rj.gov.br/dia-d-na-campanha-de-vacinacao-infantil/

Texto 9

Campanha Nacional de Multivacinação começa no dia 5 de outubro

O foco é atualizar a caderneta de vacina e imunizar 11,2 milhões de crianças contra a poliomielite

O Ministério da Saúde lançou, nesta sexta-feira (2), a Campanha Nacional de Multivacinação, com foco na atualização das cadernetas infantis, especialmente para a prevenção da poliomielite e do sarampo. A campanha será realizada de 5 a 30 de outubro.

Cerca de 11,2 milhões de crianças de um ano a menores de cinco anos de idade devem ser vacinadas contra a poliomielite. [...]

A atualização da caderneta vacinal é para crianças a adolescentes menores de 15 anos que não tenham sido imunizados ou estejam com os esquemas incompletos de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação.

https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/10/campanha-nacional-de-multivacinacao-comeca-no-dia-5-de-outubro

1. Qual é a finalidade desse cartaz?

_____

2. A quem se dirige a mensagem do texto 8?

_____

3. O que é preciso fazer para ser vacinado?

_____

4. É possível tomar a vacina dia 31 de outubro? Por quê?

_____

5. Compare os dois textos. Como você pode perceber, eles tratam do mesmo tema. Quanto ao uso da linguagem verbal e da não verbal, qual a diferença entre eles?

_____